



Informativo

A LUZ DIVINA

Ano 54 - Nº 396 - Out / Nov / Dez 2022



NATAL

O nascimento de Jesus

Segundo narra o evangelista Lucas (2:1-20), César Augusto, imperador romano, decretou um recenseamento na Palestina, sob a orientação de Quirino, governador da Síria.

Roma, a grande senhora que dominava o Mundo, desejava saber quantos potenciais pagadores de impostos sustentavam a riqueza e a boa vida de sua aristocracia. Os judeus deveriam ser recenseados em sua cidade de origem, o que provocou invulgar movimento nas estradas e nas cidades.

A estalagem, previsivelmente, estava lotada. O casal acomodou-se num estábulo. Informa o evangelista, no versículo 7: *“...e deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o com faixas e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria”*.

Envolver a criança em faixas era um costume hebreu que tinha por objetivo não apenas aquecer a criança, mas também limitar seus movimentos. Acreditava-se que isso garantiria braços e pernas fortes e sem problemas.

Nesse ínterim, pastores que cuidavam de seus rebanhos, nas cercanias de Belém, foram visitados por um anjo. Este os informou: *“Nasceu-vos hoje um Salvador, que é o Cristo-Senhor...”*. Haveriam de encontrá-lo numa manjedoura, envolto em panos. Outros anjos apareceram e entoaram, em glorioso cântico, a proclamação: *“Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra aos homens de boa vontade”*.

Temos aqui, em breves palavras, o nascimento de Jesus, comemorado festivamente em 25 de dezembro, data magna do Cristianismo, o acontecimento mais marcante da História.

No Natal, que significa nascimento, há um clima de esperança e fraternidade nas comunidades cristãs. Jesus parece mais próximo dos homens. O correto seria dizer que estamos mais perto dele, ante a mística natalina, a exortar a boa vontade, a vontade de ser bom.

A narrativa no Evangelho de Lucas teria por objetivo dar cumprimento a antiga profecia judaica, segundo a qual o enviado divino nasceria em Belém.

Jesus foi tão importante para a História, que a dividiu em duas épocas: antes e depois d'Ele. Por isso contamos os anos a partir de seu nascimento, nos dois sentidos do tempo linear.

César Augusto, por exemplo, nasceu no ano 63 a.C. (antes de Cristo), e morreu em 14 d.C. (depois de Cristo). Usa-se, também, no segundo caso, a abreviatura *a.D.* do latim *anno Domini* (no ano do Senhor).

Essa mudança ocorreu no século VI, a partir dos cálculos efetuados por Dionísio, um monge e escritor cristão que, em face das limitações de seu tempo, errou em alguns anos. Sabemos hoje que Jesus

nasceu aproximadamente quatro a seis anos antes da data fixada. Desconhece-se o dia exato do nascimento de Jesus.

No século IV as autoridades religiosas optaram por 25 de dezembro, que marcava o início das festas populares da primavera, a suceder o inverno. Era a vida recomeçando após a morte simbolizada pelos meses frios.

Considerava-se o nascimento de Jesus o marco do renascimento espiritual da Humanidade, assim como o dia sucede a noite e a vida sucede a morte.

Centralizemos nossa atenção no que há de relevante em seu nascimento, destacando o objetivo de sua missão. Ele veio ensinar como construir o Reino Divino, a partir do alicerce fundamental – o amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

Jesus preferiu nascer numa das mais obscuras províncias do império, longe do poder, filho de humilde carpinteiro. Por que semelhante escolha?

Para entender isso, consideremos o fato fundamental que distingue Jesus dos líderes religiosos em geral: Ele foi o único que, em todas as circunstâncias, exemplificou sua mensagem. Viveu seus ensinamentos.

Ensina que devemos perdoar e culminou por perdoar seus algozes na cruz. E ao retornar à convivência dos discípulos, na gloriosa materialização, longe de admoestá-los por tê-lo abandonado no momento extremo, simplesmente os saudou com o carinho de sempre – *“a paz esteja convosco”*, convocando-os depois à gloriosa disseminação de seus princípios.

Exemplificava, assim, uma lição ainda não assimilada pela Humanidade: o valor de um homem não pode ser medido por sua origem, por sua profissão, pelo dinheiro, pela posição social, pelo poder que acumula, mas pelo seu empenho em contribuir para a harmonia e o bem-estar da sociedade em que vive, seja ele o presidente da república ou o mais humilde trabalhador braçal.

Por isso, em qualquer tempo, devemos avaliar se já iniciamos uma nova contagem do tempo em nossa vida. Se já podemos comemorar o *anno Domini*, aquele ano decisivo do nascimento de Jesus em nossos corações.

É fácil saber. Considerando que sua mensagem sintetiza-se no espírito de serviço em favor do bem comum, basta avaliar quanto de nosso tempo fazemos um tempo de servir.

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Atendimentos presenciais retornaram em Fevereiro de 2022.

Não é necessário agendar Assistência Espiritual.

Comparecer nos dias/horários informados no Site www.aluzdivina.org.br

Atendimento Fraterno

Passes

Grupo Mãe Benvinda

(Pessoas que perderam seus entes queridos)

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnóstico de tumores)

Reuniões Espirituais Públicas Híbridas

Virtuais e presenciais:

às Quartas-feiras (20h30) e Sábados (15h30)

Somente presenciais:

às Segunda-feiras, às 15h00

às Quintas-feiras, às 15h00

www.aluzdivina.org.br/reunioes-espirituais/

Pedidos de vibrações

www.aluzdivina.org.br/vibracoes/

Área de Ensino – Cursos

As aulas estão em curso no segundo semestre, até novembro de 2022.

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizes do

Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico

Formato EAD – Ensino a Distância (Aulas Virtuais)

Atendimentos:

Setor Antialcoólico

Bazar Beneficente da Solidariedade

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

(moradores em situação de rua)

Livraria

Ambulatório Médico: Sábado, às 09h00

Ambulatório Dentário: Segunda-feira e Sábado

Curso às Gestantes: Inscrições: <https://aluzdivina.org.br/assistencia-as-gestantes/>

Comparecer nos dias/ horários informados:

Quarta-feira, às 18h00 / Sábado, às 09h30

Atendimentos suspensos:

Escola de Evangelização Infante-Juvenil

Grupo de Pais

Novo Endereço:

Bazar Beneficente da Solidariedade

Casa Luz: Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51

(entre os nºs 671-723 da Av. Horácio Lafer) Itaim Bibi

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi

CEP 04538-083 – São Paulo – SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.org.br

E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon

Fabiana S. O. Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad – MTB 46659-SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt – fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Fabiana Heiderscheidt

Fotos:

Erica Mayumi Ikeda – erica.ikeda@gmail.com

Redação:

Equipe da Área de Divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Fabiana Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri

Verônica A. Borges

Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

A impressão e distribuição estão suspensas.

Informativo online disponível no site www.aluzdivina.org.br

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: Uma prece para 2023
Fechamento e Reabertura da "A Luz Divina"
Agradecimento: Ambulatórios Médico, Dentário e Psicológico
- 04 Café na Luz Divina: A Família "A Luz Divina" unida por um ideal!
- 05 Palestras comemorativas ao aniversário de fundação: As Epístolas de Paulo de Tarso
01/09/22: Paulo e as Epístolas / *Maria de Lourdes Rigon*
03/09/22: Carta aos Coríntios / *Marco Antonio Maiuri Miranda*
- 06 05/09/22: Epístola aos Romanos (1:7) / *Rita de Cássia Teixeira de Azevedo*
07/09/22: As Epístolas do Cativo / *Maria de Lourdes Magri*
- 07 08/09/22: "A cada um segundo as suas obras" (Romanos, 2:6) / *Rosângela Cordeiro de Oliveira dos Santos*
10/09/22: O Farol da Renovação / *Carlos Augusto Moreira*
- 08 12/09/22: Paulo de Tarso - O Apóstolo dos Gentios / *Stella Maris Petitto de Assis*
14/09/22: Exortação ao Amor / *Gilberto Cabral Martins*
- 09 15/09/22: "Renovemo-nos dia a dia" (Romanos, 12:2) / *Patrícia Richter Barros*
17/09/22: Para que as Epístolas? / *Aníbal dos Anjos Pardal*
- 10 19/09/22: Epístola aos Romanos / *Cícero Theresiano Barros*
21/09/22: Estudando Coríntios / *Vera Cecília Antônio Borges*
- 11 22/09/22: O Novo Homem (Efésios, 2:15 / 2:24) / *Paola Emanuela Poggio Smanio*
24/09/22: Últimos dias de Paulo de Tarso em Roma / *Leonardo Kurcis*
- 12 26/09/22: Epístola aos Efésios (5:14) / *Nina Sokoloff Corradi*
28/09/22: Carta a Filemon / *Cleide Morsoletto Tagliaferri*
- 13 29/09/22: O Amor / *Izilda G. Pacheco Correia*
Coleção Fonte viva ganha novo integrante (Fonte: FEB)
- 14 Falecimentos: Sra. Wanda Zanine Madeira / Sra. Yara Fagá
Sempre com Jesus / *Auta de Souza (Psicografia de Chico Xavier)*
- 15 Relatório Anual GPPT' 2022 / *Cleide Morsoletto Tagliaferri*
Aconteceu: Assistência Espiritual Mèdium Marco Maiuri
Grupo Manoel Philomeno de Miranda: 11ª Semana de Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e outras Drogas
- 16 Poema: Brasil / *Castro Alves (Psicografia de Francisco Cândido Xavier)*
Relatório de Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail:
secretaria@aluzdivina.org.br

Uma prece para 2023

Nas angústias do tempo presente, sobram temores, desespero e dor. Precisamos levantar a cabeça e enxergar com mais amplitude! Além das aparências, há uma perspectiva maior. Deus está conduzindo nossa vida pessoal e a própria história humana. Aquilo que parece “invisível” se faz inspiração para nossa jornada. Sim, a nós, necessitados de esperança, é concedida a graça da fé que ilumina a cada instante e, desde já, nos anuncia o futuro de uma vida sem fim! Oremos!

Senhor,

Sou como todas as pessoas. Agradeço por tudo o que aconteceu em minha vida, acredito que estava escrito. Tenho também os meus pedidos especiais. Mas não se preocupe. Tenho pouco a pedir, mas, como já disse, tenho muito mais a agradecer.

Mas para um recomeço e em todas as situações é sempre bom nos ajoelarmos diante da tua Sabedoria para refazer todos aqueles pedidos de que tua Bondade já sabe que a gente precisa.

Olha, dá um jeitinho de acabar com todas as guerras. Essa gente já brigou por tanta coisa! Faz com que eles vejam a inutilidade de tantas disputas.

Também tem aqueles que não sabem amar e só odeiam. Faz com que eles entendam que o nosso tempo é tão curto para se desperdiçar com sentimentos menores.

Ah... Tem também aqueles que me magoaram. Faz com que eu me esqueça do que houve e, por Sua infinita misericórdia me dê a Sua luz, grandeza, sabedoria e como todas às vezes, eu saiba perdoar e esquecer.

Ainda têm aqueles que se encontram desesperados. Dá-lhes conforto, um motivo de vida e mostra-lhes a maravilha operada pela palavra esperança.

Tem aqueles que já são meus amigos antigos, que bem me conhecem. Para esses eu peço o que sempre pedi: Que eu possa sempre ser o que esperam de mim e que eu dê sempre o melhor de mim e, se não o for, que possam entender os meus limites e fragilidades.

Agora, tem os meus novos amigos, que estão me conhecendo. Para esses, o que eu peço é lindo, bom e grandioso e agradeço ao Senhor por isso e pelo milagre de fazer com que nos encontrássemos. São pessoas que tornaram a minha vida mais linda e feliz e não imagino como viver sem elas por perto. Continue só operando belezas em nossas vidas!

Que eu possa esquecer as tristezas do ano que se finda e, nesta prece, além do que já pedi, também peço alegria, saúde, paz, trabalho e o principal: Amor.

Faz com que eu possa sempre acreditar que o mundo e as pessoas serão sempre melhores... E por tudo isso Pai, eu te peço: Fé.

Olhemos o Ano Novo que vai se iniciar com o propósito de alcançar no seu transcurso a maior soma possível de aperfeiçoamento, com esperança de que nossos sonhos serão concretizados. É o que, de coração, desejamos aos nossos leitores.

Um Ano Novo com Fé e Coragem!



FECHAMENTO E REABERTURA DA “A LUZ DIVINA”

A Instituição permanecerá fechada de 18/12/2022 a 06/01/2023.

A entrega das 600 “Cestas de Natal”, em nossa Sede, se dará nos dias **03 e 10/12/2022** (sábados) e as 1.400 “Cestas” restantes serão enviadas para as Instituições parceiras em toda periferia de São Paulo, que se encarregarão da distribuição.

A última Reunião Espiritual presencial e virtual será realizada no dia **17/12/2022**, sábado, às 15h30.

A retomada das Reuniões Espirituais Híbridas será no dia **07/01/2023**

O Grupo da Fraternidade fará sua primeira reunião para os médiuns, presencial e virtual, no dia **06 de janeiro de 2023**, sexta-feira, às 20h00.

Os Passes e o Atendimento Fraternal serão retomados, **apenas a partir de sábado, dia 14/01/2023.**

Aos irmãos e irmãs que não puderam retornar às suas atividades em 2022, mas que se sintam em condições físicas e espirituais para o retorno em 2023, deverão procurar a Direção da Casa, no início do ano, para realocação nos grupos/trabalhos disponíveis, **através do e-mail: alaciel@aluzdivina.org.br**

A DIREÇÃO

Agradecimento

**Ambulatórios Médico,
Dentário e Psicológico**

Feliz Natal e 2023 abençoado!

Desejamos apresentar os nossos agradecimentos aos Médicos, Dentistas, Psicólogos, Psiquiatra e Auxiliares, que retornaram ao atendimento em nossos Ambulatórios, neste segundo semestre de 2022.

Em nome da Família “A Luz Divina” e de todos aqueles que foram atendidos em suas necessidades de saúde, recebam o nosso abraço fraterno, desejando-lhes um Natal muito feliz, junto aos seus familiares, e que o Ano Novo venha repleto de esperança e trabalho.

Que a Luz do Divino Mestre os envolva e proteja!



CAFÉ NA LUZ DIVINA



A Família "A Luz Divina" unida por um ideal!

No dia 11 de setembro de 2022, das 08h30 às 12h30, realizou-se o "Café na Luz", nas dependências da Instituição e, com esse evento, demos início à Campanha de Natal, que distribuirá 2.000 cestas básicas de alimentos.

O evento foi idealizado pelas Áreas do Social e Recreativo e de Ensino. Todos os itens necessários para a elaboração do "Café" foram doados. Nossa gratidão aos irmãos que fizeram a prévia doação.

A equipe trabalhou na preparação, no dia 10/09, sábado, até 21h30, e no Domingo, 11, já estavam a postos a partir das 6h00! O cardápio oferecido estava variado e delicioso!

Surpresa! Houve o oferecimento a todas as pessoas que adquiriram o convite e compareceram ao evento, de um mimo: um **copo azul personalizado**.

Recebemos a doação de várias prendas para sorteio, inclusive cinco estatuetas de São Francisco de Assis, em um maravilhoso trabalho artesanal, duas foram leiloadas, dado o interesse dos presentes.

Foram vendidos 456 convites, sendo 156 virtuais (sem comparecimentos) e 300 presenciais.

O valor total arrecadado foi destinado à Campanha de Natal e demais Obras da "A Luz Divina".

Como estamos em "Campanha de Natal", nosso trabalho continua!

Veja em nosso site:

www.aluzdivina.org.br

Você pode colaborar, fazendo sua doação, dentro de suas possibilidades:

Banco Santander 033
Instituição Beneficente "A Luz Divina"
PIX: tesouraria@aluzdivina.org.br
ou Agência 4435 - Conta 13000188-3
CNPJ 62.161.534/0001-57

"A união fraternal é o sonho sublime da alma humana.

Aproxima-te de cada servidor do bem, oferecendo-lhe o melhor que pudeses, e ele te responderá com a sua melhor parte."

Emmanuel. (Livro "Fonte Viva" (49).





Paulo e as 14 Epístolas

Paulo nasceu como Saulo, em Tarso, na Cilícia, uma cidade próxima à costa nordeste do Mar Mediterrâneo. Apesar de ter nascido um cidadão romano, era judeu e membro do partido dos fariseus, assumidamente perseguidor dos adeptos do cristianismo.

Durante essa perseguição condenou à morte Estevão, irmão de sua então noiva, Abigail, sob a acusação de se posicionar contra o Velho Testamento de Moisés. Abigail, por sua vez, também se converte ao cristianismo e revela essa decisão ao ex-noivo em seu leito de morte.

Saulo decide partir para a cidade de Damasco com o intuito de matar Ananias, aquele que seria o responsável pela conversão de Abigail ao cristianismo, porém, aproximando-se de Damasco, uma luz vinda do céu o envolveu

de claridade e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: "Saulo, Saulo, por que me persegues?". Era Jesus. Saulo ergue-se do chão e, embora estivesse com os olhos abertos, nada via.

Saulo ficou em Damasco durante três dias sem conseguir ver, comer ou beber. A pedido de Jesus, o próprio Ananias se apresenta para "curar" Saulo que aceita ser batizado e passa a proclamar Jesus na sinagoga, afirmando que Ele é o Filho de Deus, causando espanto em todos que já o conheciam.

É raro alguém transformar-se tão rapidamente como aconteceu com Saulo: o impetuoso fariseu muda radicalmente a sua posição na vida e, de perseguidor, passa a ser protetor de todos os cristãos.

Em 34 d.C., vai a Jerusalém, levado por Barnabé, para se encontrar com Pedro e Tiago, líderes da principal comunidade cristã, até então. Durante dezesseis anos após a sua conversão, ele pregou no Vale do Jordão, na Síria e na Cilícia. Foi especialmente perseguido pelos judeus que o consideravam um grande traidor.

Saulo, já assumindo o nome de Paulo, fez quatro grandes viagens para divulgar a Boa Nova. A última, foi para Roma, como prisioneiro, para ser julgado e nunca mais retornou para a Judeia.

Nas viagens que fez, fundava igrejas e se formavam pequenos colégios de seguidores. Paulo compreendeu que não adiantava enviar emissários para essas localidades e nem era capaz de comparecer presencialmente a todas as comunidades. Inspirado por Jesus em um momento de prece, passa a escrever cartas imortais, vindas da esfera do Cristo, para os novos adeptos da doutrina cristã.

No Novo Testamento se encontram as quatorze cartas ou epístolas. A missão de Paulo pode ser resumida em três palavras: fé, esperança e caridade.

Maria de Lourdes Rigon

(Trechos da palestra proferida no dia 01 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3QAmRiS>)



Carta aos Coríntios

Quando falamos a respeito do amor, nós entendemos ser esse um sentimento sublime, porque Deus é amor e, dentro dos processos evolutivos do espírito, dia chegará em que estaremos completamente harmonizados, ou inseridos, nesse amor supremo e nos tornaremos coparticipantes da grande obra da criação, pois é isso que nos diz a evolução estudada pela Doutrina Espírita.

Jesus, quando esteve na Terra, falou a respeito desse novo e estranho sentimento, que era muito desconhecido na época. Uma época de muitos aprisionamentos, escravidão, violência... Jesus falava a respeito desse sentimento sublime de uma forma que nunca antes fora falado.

O amor cobre a multidão que está em erro. A espiritualidade superior não olha para os nossos equívocos e, sim, para as nossas potencialidades futuras e foi assim que Jesus escolheu Saulo de Tarso para ser o herói do Evangelho, aquele que seria conhecido como Paulo de Tarso e levaria o cristianismo para o mundo.

Na estrada de Damasco Jesus colocou Paulo em todo o seu potencial e ao descobrir a sua tarefa gigantesca, modificou-se naquele instante e perguntou: "Senhor, o que queres que eu faça?"

Paulo, quando estava por volta dos 63 anos, alquebrado das lutas, com as igrejas se espalhando, ele não mais conseguindo percorrê-las, além de estar sob vigília do Império Romano, recebe a inspiração de Jesus para que escrevesse a essas comunidades, utilizando o meio de comunicação da época: as cartas norteadoras das primeiras igrejas.

No capítulo 13 da *Carta aos Coríntios*, Paulo fala sobre o amor, explicando que não adianta

ajuntar conhecimento, olhar a vida apenas no aspecto intelectual, nós precisamos analisar a vida pelos olhos do coração. Esse é o verdadeiro valor, são as asas da libertação dos seres humanos. Com amor tudo se completa, tudo progride.

E como descobrir as atitudes de amor? Através do Evangelho de Jesus. Lá está tudo escrito, exposto. E em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, os espíritos superiores esmiuçam, do ponto de vista espiritual, tudo aquilo que Jesus nos disse.

Quando Paulo escreve para os coríntios, ele está falando com uma comunidade cristã que ficava em uma região agitada, heterogênea e o objetivo dele, era que essas pessoas entendessem o quanto importante era espalhar o amor, esse sentimento sublime.

Marco Antonio Maiuri Miranda

(Trechos da palestra proferida no dia 03 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3QwOLwc>)



Epístola aos Romanos (1:7)

até, onde hoje se conhece como Espanha.

Para se comunicar com as igrejas edificadas durante as suas viagens, Paulo fez uso das cartas. Aqui, falaremos um pouco sobre a *Epístola aos Romanos*.

Essa epístola é a primeira e mais longa de Paulo, considerada o maior legado teológico do cristianismo, o Evangelho na sua expressão mais pura. Ela é considerada o ponto de partida da Reforma Protestante realizada por Martinho Lutero.

Paulo escreveu essa carta enquanto estava em Corinto, uma grande cidade grega, que possibilitava um vislumbre do tamanho e imponência de Roma, onde se via, de um lado, o crescimento da igreja cristã, com novos conhecimentos espirituais e, do outro, a opulência material, com um enorme catálogo de vícios e a perseguição à nova doutrina.

É por essa dualidade que Paulo foca seus ensinamentos, escrevendo sobre o plano de salvação para os romanos, os gentios. Ele quer mostrar a tendência peca-

minosa do ser humano, mas com a possibilidade de regeneração com o Evangelho.

Dessa forma, ele está demonstrando a Lei de Adoração, em que nos tornamos aquilo que venerarmos, porque assim, todas as nossas forças, desejos e emoções, se dirigem para o que adoramos, o espiritual ou o material. As nossas aspirações nos moldam por dentro, moldam nossos valores, nossas atitudes e nossos hábitos.

Porque, como disse Jesus, “onde estiver o seu tesouro, aí estará o seu coração.” Se você adora a Deus, é em Deus que você irá viver. Quando se progride no processo de adoração, você se torna divino: os potenciais de divindade que estão no espírito se desenvolvem e você se torna um refletor dos atributos da divindade. “Que brilhe a vossa luz.”

Rita de Cássia Teixeira de Azevedo

(Trechos da palestra proferida no dia 05 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3eFexkL>)



As Epístolas do Cativo

Em suas viagens por mar ou a pé foi perseguido, agredido, jogado quase morto em montes de lixo, mas sobreviveu a tudo.

No ano 50 d.C. na cidade de Filipos, Paulo, Silas, Timóteo e Lucas encontraram um grupo de mulheres, perto do rio, orando, e entre elas estava Lídia, a negociante de púrpura, que após ter sido batizada, convidou Paulo para se hospedar em sua casa, onde começou a Igreja cristã.

Na prisão, Paulo diria: “Cristo será engrandecido em meu corpo, pela vida ou pela morte. Para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro...”

Paulo fixou a sede do seu apostolado em Éfeso, na Grécia, e de lá, o Cristianismo expandiu-se e atingiu o centro das populações. A igreja cristã de Colossos foi fundada por Epafra, um gentio convertido que se tornou discípulo de Paulo.

A Carta aos Efésios foi escrita nos anos 61 e 62 a todas as comunidades cristãs da Ásia Menor, chamada de Ásia Pró-Consular, colônia do Império Romano.

A Epístola a Filêmon é um pequeno bilhete. O apóstolo se identifica: “Paulo,

prisioneiro de Cristo Jesus, a Filêmon, nosso muito amado colaborador, e à Igreja que se reúne na tua casa”.

No ano 55 d.C., Paulo teve de ir à Jerusalém. Ficou preso em Cesaréia, e apelou ao governador para ser julgado por César, em Roma. Muitos meses de viagem, para chegar ao porto de Putéoli. Caminhou até Roma. Nero reinava. Paulo recebeu a permissão para morar em casa particular, junto com o soldado que o vigiava.

Por falta de acusadores e provas, decorrido o prazo legal, no final do ano 63 d.C., Paulo foi posto em liberdade. Ele abandonou Roma e voltou a viajar.

“Ainda que livre em relação a todos, fiz-me o servo de todos, a fim de ganhar o maior número possível... isso tudo faço por causa do Evangelho, para dele me tornar participante.” (I Coríntios,9:19-23)

Maria de Lourdes Magri

(Trechos da palestra proferida no dia 07 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3FYZwpB>)

Nos anos 61 a 63 de nossa era, o apóstolo Paulo estava preso em Roma. Aprisionado, ele se sentia livre em Espírito. Somente em seu coração se sentia “Prisioneiro do Cristo”.

Nesse período, escreveu quatro Epístolas que foram endereçadas, respectivamente, aos Filipenses, aos Colossenses, aos Efésios e a Filêmon, comunidades evangelizadas pelo Apóstolo.

Teria Paulo defendido com tanto ardor e desassombro, a liberdade do Evangelho e a universalidade da redenção, se tivesse nascido e sido educado somente no ambiente ortodoxo-judaico da Palestina?

Paulo conviveu desde a infância com toda espécie de povos e raças, de credos e filosofias, em Tarso, sua cidade natal. Ele se doou inteiramente ao Evangelho de Jesus, como sempre se doara nos estudos judaicos.



“A cada um segundo as suas obras” (Romanos, 2:6)

As cartas de Paulo falam sobre as questões centrais da fé cristã; da imortalidade da alma, comprovada pela ressurreição de Jesus; a lei do amor, revelada por Jesus como um caminho para Deus; a necessidade da renovação interior como condição essencial para seguir os passos de Jesus e praticar os seus ensinamentos.

São 14 epístolas no Novo Testamento e, a aos Romanos é uma carta longa, com 16 capítulos. Falaremos especificamente sobre o capítulo 2:6: “A cada um segundo as suas obras”.

Aqui se faz, aqui se repara. O espírito Humberto de Campos, no livro *Contos e Apólogos*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, narra um caso de uma rica senhora de escravos que, 100 anos depois, repara débitos contraidos em outra encarnação, com várias dificuldades

materiais, seguindo as leis divinas.

Essa lição nos rememora a nossa responsabilidade perante a Lei de Ação e Reação, porque tudo que nos acontece tem a nossa participação, nosso modo de agir e de pensar, no dia a dia, em nossas atitudes. Não existem castigos ou recompensas, existem apenas as consequências de nossos atos.

A reencarnação é a chave que explica a justiça e a misericórdia de Deus. Por ela, as aparentes injustiças podem ser compreendidas, as faltas e erros podem ser corrigidos em novas experiências, o que nos leva ao progresso moral e intelectual.

Pelo livre-arbítrio, fazemos escolhas que geram consequências e, essas consequências, geram discernimento e criam uma escala de valores que determina a conduta moral e comportamento da pessoa, demonstrando, assim, o nível de progresso realizado. O nosso progresso espiritual depende única e exclusivamente de nós mesmos.

Se queremos amor, semeemos amor.

Se queremos a paz, espalhemos a paz ao nosso redor. Se queremos luz em nossos caminhos, sejamos a luz.

O mérito ou não de nossa felicidade nos pertence. Precisamos aprender a separar o joio do trigo, sabendo que o bem é tudo que está de acordo com a lei de Deus. Deus nos deu a inteligência de discernir e Jesus nos deu a medida certa ao dizer: “não faça aos outros o que não queres para ti.”

Deus só permite que as coisas aconteçam, se for para o nosso crescimento, para a nossa evolução.

Dessa forma, conseguimos entender que, se a prova é justa, o prêmio é justo e que nunca iremos receber por aquilo que não merecemos, reforçando a ideia do esforço individual para o progresso.

Rosângela Cordeiro de Oliveira dos Santos
(Trechos da palestra proferida no dia 08 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3eFI0w3>)



O Farol da Renovação

No livro *Paulo e Estêvão*, o espírito Emmanuel conta que Saulo de Tarso, quando por volta dos 30 anos, apesar da pouca idade, tinha um futuro promissor e estava sendo preparado para ocupar, em breve, o cargo maior no tribunal da nação hebraica.

O doutor da lei era respeitado, dentro do judaísmo, em todas as instâncias e também considerado o maior perseguidor dos cristãos. “O seu espírito assemelhava-se a um rochedo áspero”, nas palavras de Emmanuel.

Foi durante a perseguição aos cristãos, que recebe o chamamento de Cristo, *O Farol da Renovação*, luz essa que um dia brilhará com a mesma intensidade em todos os nossos corações.

Após estudar um pouco os ensinamentos cristãos, Saulo opta por ir à sinagoga alertar a

todos sobre os erros que estavam cometendo. Porém, ao subir na tribuna e mencionar o nome de Jesus, percebe os primeiros sinais de que não mais seria respeitado como outrora: ele que sempre fora acostumado a aplausos calorosos, experimentava agora o sabor amargo da indiferença, da intolerância e, por fim, do abandono, até daqueles que lhe eram mais afeiçoados.

Iniciava-se ali a luta entre a vaidade de outros tempos e a renúncia de si mesmo, tal como acontece na espiritualidade: não se muda um espírito imortal somente com eventos pontuais, é necessário tempo de interiorização, de amadurecimento, para que a alma possa absorver, gradativamente, o âmago do cristianismo e, de dentro para fora, fazer florescer o cristianismo.

Saulo se recolheu por alguns anos, saindo da vida pública e voltou por convite de Barnabé, que o aconselhou a trocar o nome para a versão romana: Paulo.

Paulo não conseguiria se fazer presente, fisicamente, em todas as comunidades

cristãs da época. Então, seguindo inspiração vinda de Jesus, em um momento de oração, deu início às cartas de Paulo, chamadas de Epístolas.

Historiadores dizem que seriam em número superior a 100, mas somente quatorze delas sobreviveram e fazem parte do Novo Testamento. Sem seguir a ordem cronológica em que foram escritas, elas estão organizadas por: a quem eram endereçadas e, por tamanho, das menores para as maiores. Os Evangelhos de João, Marcos e Lucas foram escritos depois das cartas de Paulo e os seus autores tiveram contato muito próximo com as epístolas.

As cartas de Paulo constituem verdadeiros degraus de aprendizado, elevando o nosso conhecimento e, nos permitindo aproximar um pouco mais da mensagem de Deus.

Carlos Augusto Moreira
(Trechos da palestra proferida no dia 10 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3xmv58l>)



Paulo de Tarso

– O Apóstolo dos Gentios

Estamos em Jerusalém, em uma manhã clara, do ano 35 d.C. e, lá, encontramos um moço israelita, de fisionomia bela e austera. Esse jovem é Saulo, com 30 anos, temperamento apaixonado e indomável, defensor ardoroso da lei de Moisés, desejando submeter Roma e Atenas a seus princípios.

Ele era de família importante, rica, e foi criado rigidamente nas normas dos fariseus. Foi enviado à Jerusalém para ser um dos principais sacerdotes do Templo de Salomão e possuía grande conhecimento das escrituras e tradições judaicas.

Os fariseus eram conhecidos por serem muito religiosos, mas no sentido de se apegarem a rituais, algo contrário aos preceitos cristãos. Cego pelo orgulho de raça e julgando-se protetor à integridade do judaísmo dominante, ele não

aceita as ideias ensinadas pelo Cristo e disseminadas pelos discípulos de Jesus, passando a persegui-los.

Mas, durante uma viagem de perseguição, à cidade de Damasco, uma luz, mais intensa que o sol, banha-lhe os olhos deslumbrados e Saulo se entrega, em espírito, a Jesus para sempre, como o vaso escolhido, pelo Plano Espiritual, com a missão de divulgar a Sua palavra.

De perseguidor, passa a ser protetor dos cristãos, mudando o seu nome para Paulo e enfrentando todos os perigos advindos da sua conversão. O que motivou Paulo a encarar tudo isso? O seu amor à Jesus.

E a tarefa de levar Jesus ao mundo conhecido de então, coube a Paulo: ele percorreu várias cidades, pregando em sinagogas, casas, praças para os judeus e para os não-judeus (os gentios). A sua mensagem se irradiava e, ao sair, ele designava um líder e o deixava responsável pelas pessoas que se interessavam pelo cristianismo.

Para atender todos esses núcleos nascentes e preocupado com a correta divulgação dos ensinamentos de Jesus, Paulo recebe a intuição para escrever cartas.

Durante dezesseis anos após a sua conversão, ele pregou, foi perseguido, preso e escapou, mas, no ano 64 d.C. o imperador Nero culpou os cristãos por um incêndio em Roma e passou a persegui-los ainda mais ferozmente.

Paulo, que estava em Roma, foi preso novamente e degolado fora dos muros de Roma. Recepcionado no Plano Espiritual por muitos companheiros de fé cristã que partiram antes dele, seu primeiro pedido após o desencarne foi de retornar à Jerusalém para orar e lá quem o recebeu, de braços abertos, foi Jesus.

Stella Maris Petitto de Assis

(Trechos da palestra proferida no dia 12 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3Ljr7IR>)



Exortação ao Amor

altivo e intransigente, após convertido, Paulo rende-se incondicionalmente ao Cristo, assumindo uma só posição: tornar Jesus conhecido, amado e servido.

Por amor a esse ideal se deixa perseguir, caluniar, escarnecer, flagelar e ser condenado à morte. Mas lega à humanidade o maior exemplo que o autêntico cristão pode e deve realizar, a libertação do homem de suas imperfeições e com isso favorecer a evangelização do mundo a partir de si mesmo.

A *Exortação do Amor*, segundo Paulo de Tarso, é tema desafiador, legado de entrega, esforço e sacrifício. O **Amor** é algo que se sente e não só o que se pensa, raciocina ou medita sobre ele.

O chamamento amoroso de Cristo a Paulo, o reergueu para a vida, removeu de seus olhos as escamas oriundas do orgulho e da vaidade, e o fez enxergar a glória e a grandeza do que é servir e amar, do que é se apagar para que a **Luz** de Jesus, o Cristo de Deus, possa brilhar.

“Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”, diz na carta aos Gálatas, capítulo 2, versículo 20.

O Amor de Deus nada exige para nos amar, portanto, é incondicional. O nosso processo de evolução, de amadurecimento, demandará de nós: esforço, trabalho, crescimento, transformação íntima para interiorizá-lo e vivenciá-lo em plenitude.

A experiência de Paulo com o amor nos conclama, nos fala de redenção, de reparação, de reabilitação, de regeneração, de libertação, de perdão... Ao espelhar a nossa vida em sua jornada, percebemos a necessidade da transformação ativa, sentida e consciente, pois Jesus nunca desiste de nós, busca-nos ao longo dos tempos, convida-nos ao seu convívio, ao trabalho redentor do seu Evangelho de Amor.

Gilberto Cabral Martins

(trechos da palestra proferida no dia 14 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3xuUbRO>)



“Renovemo-nos dia a dia” (Romanos, 12:2)

“**T**ransformai-vos pela renovação de vossa mente para que proveis qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” Renovação diária, aperfeiçoar para o bem é impositivo da lei divina.

O ser humano está fadado à plenitude e o seu processo de iluminação é inevitável, cabendo-lhe estruturar-se nos princípios ético-morais que proporcionam a harmonia interior e bem-estar emocional, de tal forma, que se sinta estimulado pela necessidade do desenvolvimento das faculdades superiores que o caracterizam, como herança sublime do amor de Deus. Não será por efeito milagroso, mas, através do esforço combinado entre a vontade e a razão.

O estudo sério e o interesse pela transformação moral e pela aquisição da harmonia, é que farão com que a mudança de comportamento aconteça, a fim de que o indivíduo usufrua dos benefícios de grande importância para a saúde pessoal e a felicidade de viver.

Enquanto o ser humano não despertar para a sua realidade existencial, responsabilizando-se pelas mudanças que deve operar em seu mundo íntimo para modificar o seu comportamento, nada mudará.

Vale ressaltar que ninguém poderá auxiliar nessa mudança, que é pessoal e intransferível, todavia, o maior obstáculo a transpor é o interesse pessoal, o conjunto de viciações que vem se repetindo ao longo de variadas existências corporais e que cristalizaram a mente no domínio do personalismo.

Renovação moral é o ato pelo qual a criatura humana, ao tomar consciência de sua realidade espiritual interior e

de suas consequências, adota a iniciativa de modificá-la, sempre para melhor, a fim de que suas atitudes passem a ser o efeito virtuoso de tal melhora.

Nós, como espíritos imortais, precisamos abraçar a ideia de renovação, sem medo e sem preguiça. Nossas vitórias e derrotas. As derrotas nos ensinam a conhecer o que precisamos melhorar. Derrota não é sinal de tempo perdido, fraqueza ou tristeza. Apenas o mau perdedor pensa dessa forma. As vitórias, por sua vez, são o combustível para a continuidade, são a força, o estímulo que nos permite jamais desistir.

Lancemos clareza sobre a nossa própria vida, pois sempre é tempo de mudar, de renascer, de refazer caminhos.

Patricia Richter Barros

(Trechos da palestra proferida no dia 15 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3DAAdvkn>)



Para que as Epístolas?

mados de “Epístolas de Paulo” procuremos conhecer três personagens que estão no livro citado: Jochedeb e filhos Jeziel e Abigail.

Jeziel chegou na Casa do Caminho, em Jerusalém, e Pedro conta-lhe a vida de Jesus e, daí em diante, Jeziel muda seu nome para Estêvão. Ele se destacava e pregava a “Boa Nova”, chamando a atenção dos principais do Sinédrio. Estêvão foi morto a pedradas, sob o comando de Saulo.

Contudo, Saulo foi chamado às Portas de Damasco. Jesus, da sua esfera de clarezas imortais, o chamou e ele respondeu: — “Senhor, que queres que eu faça?”

Daremos um salto na história. Paulo dedicou-se a pregar o Evangelho aos gentios, aqueles que não eram judeus, nem seguidores das leis mosaicas.

Ao longo de sua vida, Paulo percorreu diversas localidades, viajando, a pé, em barcos, em carroças.

Ele queria saber tudo sobre a situação das igrejas que evangelizara. Fez amigos e muitos inimigos e sofreu as amarguras como nenhum outro sofreu.

Para que as Epístolas que o Apóstolo escreveu?

Sentindo-se incapaz de atender a todas as necessidades ao mesmo tempo, rogou a Jesus, que não lhe faltasse com os socorros necessários para o cumprimento integral da tarefa.

E a voz do Mestre se fez ouvir: “*Não temas, prossegue ensinando a verdade e não te cales, porque estou contigo. Poderás resolver o problema escrevendo a todos os irmãos, em meu nome. Doravante, Estêvão permanecerá ao teu lado, transmitindo-te meus pensamentos, e o trabalho de evangelização poderá ampliar-se em benefício dos sofrimentos e das necessidades do mundo.*”

O próprio Simão Pedro, recebendo as primeiras cópias, em Jerusalém, reuniu a comunidade e, lendo-as, comovido, declarou que as cartas deviam ser interpretadas como “Cartas do Cristo” aos discípulos e seguidores.

Aníbal dos Anjos Pardal

(Trechos da palestra proferida no dia 17 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3Sg3HQB>)



Epístola aos Romanos

vidão da lei. E eu morri, e viu-se que o mandamento, que me era para a vida, foi para a morte.”

Nosso objetivo é enaltecer os efeitos benéficos das dificuldades e tribulações pelas quais passamos e da convicção que devemos ter e dar a devida atenção a cada uma delas, como ferramentas de transformação íntima para nossa evolução.

A Doutrina Espírita nos oferece apoio e esclarecimento, através das seguintes mensagens:

“Quereis fortaleza? Não vos esquiveis à tempestade. (...) Esquecem-se os imprevidentes de que a tempestade possui certas funções regeneradoras e educativas que é imprescindível não menosprezar. A tribulação é a tormenta das almas. Ninguém deveria olvidar-lhe os benefícios.” Emmanuel (Vinha de Luz, 119)

“Muitos aprendizes não lembram o apóstolo da gentildade senão em seu encontro divino com o Messias, às portas de Damasco. (...) Depois da bênção consoladora que lhe reforma a vida, ei-lo entre açoites, desesperanças e pedradas. Entre a graça de Jesus que lhe

fora ao encontro e o esforço que lhe competia efetuar, por reencontrá-lo, são indispensáveis anos pesados de serviço áspero e contínua renúncia. Reparemos em nós mesmos, à frente da luz evangélica. (...) Recordemos que a tribulação produz fortaleza e paciência e, em verdade, ninguém encontra o tesouro da experiência, no pântano da ociosidade.” Emmanuel (Vinha de Luz, 142)

Mas, se ainda temos dúvida sobre a nossa fé; se ainda não compreendemos o porquê de tantas tribulações em nossas vidas...

Emmanuel nos diz: *“Contudo, é imperioso reconhecer que do corpo disciplinado, do sofrimento purificador e do obstáculo asfixiante, o Espírito ressurgiu sempre mais aformoseado, mais robusto e mais esclarecido para a imortalidade.”* (Fonte Viva, 16)

A palavra do grande operário do Cristo, entretanto, não deixa qualquer dúvida, quanto ao preço que lhe custou a redenção.

Cícero Theresiano Barros

(Trechos da palestra proferida no dia 19 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3fbQRor>)

Muitas foram as dificuldades encontradas pelos apóstolos de Jesus para a divulgação da Boa Nova. E para Paulo de Tarso não foi diferente. Ele enfrentou nações, idiomas, costumes diferentes, e a resistência dos povos para colocar em prática as lições de amor trazidas pelo Mestre Jesus. O tempo consumido para vencer as distâncias era grande, feito a pé ou de barco.

Consultando a Epístola aos Romanos, vamos nos ater aos trechos: 5:3 e 7:10.

Em 5:3 está: “Primeiro fruto da justificação: reconciliação com Deus e certeza do céu. E não somente nesta esperança, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência...”

O trecho 7:10 nos diz: “Terceiro fruto da justificação: o cristão é livre da esca-



Estudando Coríntios

to apropriado dos cristãos e pedindo orientações, porque eles estavam vivenciando uma série de problemas.

Os fiéis da igreja de Corinto tinham apego ao materialismo e às práticas mundanas e a maioria deles não conseguia se afastar de suas condutas egoístas, imorais e pagãs. Além disso, a igreja se encontrava dividida em quatro facções.

Paulo escreveu para que eles se corrigissem e se mantivessem fiéis aos princípios evangélicos por ele apresentados. Os objetivos da primeira carta são: combater a idolatria, a circuncisão, o pecado e a luxúria; exaltar a justiça pela fé, a humildade, a caridade, a fidelidade à Deus, a submissão à autoridade, a tolerância para com os fracos da fé; orientar sobre o comportamento da mulher na igreja; responder as perguntas sobre o casamento; falar sobre os seus sofrimentos na luta pela implantação da Boa Nova; dizer que a lei é impotente para salvar, mas conduz ao Cristo e à fé e discorre acerca da diversidade dos dons espirituais.

Essa Epístola é um apelo à busca da coerência entre o saber e o fazer, um apelo por uma nova vida, de acordo com os preceitos de Jesus. Com todo esse conteúdo, muitos passaram a questionar a autoridade de Paulo e por isso foi necessário enviar a segunda carta, com o objetivo de defender-se dos ataques que vinha sofrendo, expondo os percalços pelos quais ele vinha passando para divulgar os ensinamentos de Jesus e também para expressar gratidão e fortalecer os que aceitaram as orientações de sua carta anterior.

Paulo foi um grande divulgador da Boa Nova e, se não fosse o seu trabalho e dedicação, o Cristianismo não teria chegado até nós. As cartas de Paulo são atemporais, pois se apresentam atuais e adequadas para nós, ainda hoje.

Vera Cecília Antônio Borges

(trechos da palestra proferida no dia 21 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3f1f5l0>)



O Novo Homem

(Efésios, 2:15 / 2:24)

A Epístola aos Efésios foi escrita entre os anos de 61 e 63, quando Paulo estava preso em Roma e faz parte do grupo das cartas denominadas “Epístolas do Cativo”.

Os Efésios eram os habitantes de Éfeso, cidade situada na costa ocidental da Ásia Menor, atualmente pertencente à Turquia, mas na época era capital da Província Romana na Ásia, um importante centro político, educacional e comercial, contando com 250 mil habitantes.

Quando Paulo escreveu aos efésios ele não mais vivia **para** Cristo e, sim, **em** Cristo. Ele queria comunicar toda a extensão do entendimento que havia alcançado do cristianismo e despertar nos corações dos cristãos a mesma fé, amor e esperança que sentia no seu próprio coração.

O seu objetivo nessa epístola é promover a espiritualidade, encorajando a comunidade a viver de forma digna e coerente com os ensinamentos de Jesus. É a revelação de que o amor é o caminho de redenção para todos.

Um dos temas-chave é o “Homem Novo”, onde Paulo exorta a comunidade cristã a se revestir de sua nova natureza humana, onde se faria necessário despertar a consciência, libertando o homem do egoísmo, da vaidade e da ganância.

Paulo diz que, antes do Evangelho, agíamos de acordo com as nossas tendências inferiores, buscando a satisfação de nossos desejos, sintonizados com os espíritos inferiores. Mas é no dia a dia da nossa existência que precisamos nos esforçar para ir modelando nossos pensamentos, atitudes e comportamentos, seguindo as Leis de Deus, porque é a evolução do homem que modifica o mundo, e não o contrário.

A boa conduta do ser exige esforço con-

tínuo. Educar pensamentos e sentimentos, através do amadurecimento e esclarecimento, se constitui nas chaves para abrir o coração do homem novo que desponta para viver o mundo de regeneração.

Precisamos nos conscientizar de que, a jornada na Terra, tem objetivos inadiáveis que podem ser resumidos em uma única palavra: renovação! O roteiro de nossa evolução é a derrubada do “homem velho”, cheio de imperfeições, para o nascimento do “homem novo”, criado à imagem de Deus em justiça e retidão, procedentes da verdade.

Paulo de Tarso, que conheceu tão profundamente os assédios do mal e lhes suportou as investidas permanentes, dentro e fora de si mesmo, recomendou-nos que usemos o escudo da fé, porque só ele é bastante forte para conservar o coração imune às trevas.

Paola Emanuela Poggio Smanio

(Trechos da palestra proferida no dia 22 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3SoX2DJ>)



Últimos dias de Paulo de Tarso em Roma

mitido para os gentios (os não-judeus).

Ele prospera na divulgação, principalmente com os gentios. Paulo fez várias viagens para colocar em prática os planos de Jesus e, calcula-se, que tenha caminhado 17 mil quilômetros, visitando 30 localidades de destaque, podendo chegar a 100 locais no total.

Nessas viagens, ele fundava igrejas, já que nem sempre era bem recebido nas Sinagogas locais. Para manter a comunicação com essas igrejas, sem precisar abrir mão das viagens de divulgação, escrevia cartas inspiradas para os novos seguidores do Cristo.

O objetivo de Paulo era chegar até Roma, capital do império. Ele completa a intenção, mas com vários contratempos: é preso e enviado à Roma para ser julgado por César. Fica cativo durante longo tempo e, inclusive, escreve quatro epístolas nesse período, já que estava em prisão domiciliar.

É levado à presença de Nero, o César da época, e sai desse encontro para a prisão

romana de fato, em condições bem difíceis. Após um tempo, é levado por militares e, nesse momento, Paulo já sabe que sua caminhada terrena chegou ao fim. Emmanuel diz que foi um golpe de espada no pescoço que encerrou a vida carnal de Paulo.

Com a libertação do corpo, ele entra no plano espiritual e é recebido pelo próprio Jesus. E, assim, Paulo conclui sua missão de disseminar o Evangelho além das terras dos judeus, onde fosse possível.

Se hoje nos consideramos cristãos é, justamente, pelo trabalho realizado por Paulo de Tarso, que fez com que os conhecimentos de Jesus ultrapassassem as fronteiras terrenas.

Tudo está encadeado e encaminhado no mundo, com o planejamento do Mestre Jesus.

Leonardo Kurcis

(Trechos da palestra proferida no dia 24 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3dRJtJA>)



Epístola aos Efésios (5:14)

Na carta aos Efésios, Paulo de Tarso escreveu: “Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e o Cristo te iluminará.”

Quem pode estar dormindo entre mortos? No episódio de Jesus com Lázaro, o segundo estava aparentemente morto, e Jesus o acordou. Essa mensagem de Paulo é para toda a humanidade. Desde que nós renascemos nessa encarnação, fomos convidados a seguir as regras, responsabilidades, costumes e prazeres mundanos. Será que estamos dormindo?

Jesus contou a “Parábola do Semeador” e as sementes frutificaram, justamente no solo das pessoas que estavam acordadas, aguardando aquela maravilha de orientação, porque entenderam que aquilo era extremamente importante e, ao viverem aquelas informações, passaram, eles mesmos, a

semear os ensinamentos do Cristo.

O Cristo colocou uma estrada de luz na nossa frente e, um dia, como explica Paulo, ao acordarmos, devemos nos levantar e percorrer essa estrada. Após inúmeras encarnações, nós continuamos dormindo.

A estrada de Jesus é pavimentada com o amor, porque ele nos ensinou: Ame a Deus, Ame ao próximo e Ame a você mesmo. E, acordando e amando, iremos despertar e manifestar as virtudes relacionadas ao amor, como a bondade, a coragem, a esperança, a fé, o perdão, a resignação... e, assim, espalharemos as virtudes para a humanidade inteira, porque no final desse caminho o Cristo nos aguarda.

E como seguir o caminho de Jesus? Ele nos ensinou: “Faça ao próximo aquilo que você gostaria que o próximo lhe fizesse”, ou seja: arregasse as mangas e vá à luta! Quantas encarnações já dormimos por priorizar o **ter** e não o **ser**?

O primeiro passo do caminho é o **conhecimento**, o estudo, através dos livros, dos cursos, das palestras. O segundo passo é o **trabalho**, a caridade material. O terceiro passo é o do **acolhimento**, do carinho e do abraço, dos encarnados e dos desencarnados.

É através dos trabalhadores encarnados que a espiritualidade superior pode trabalhar, acolher, envolver amorosamente a todos, para que o despertar possa acontecer, sem pressa, mas contínuo, no dia a dia, para que possamos percorrer a estrada que o Cristo nos deixou, através dos seus exemplos, das suas parábolas, das suas orientações.

Acordemos, sigamos a estrada de luz, para que possamos dizer, assim como Paulo: “já não sou eu que vivo, mas o Cristo que vive em mim.”

Nina Sokoloff Corradi

(Trechos da palestra proferida no dia 26 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3LUat0>)



Carta a Filemon

A Epístola a Filemon é uma carta curta, mas muito carinhosa. O apóstolo Paulo escreveu a Filemon sobre seu fugitivo escravo Onésimo.

Onésimo fugira de Filemon, levando pertences do amo. Foi preso em Roma, onde Paulo se encontrava. Convertido ao cristianismo, ao ser enviado de volta a Colossos, vai com a carta-pedido de Paulo de que não fosse castigado, visto ter se tornado o filho espiritual de Paulo. O apóstolo pede que Filemon receba Onésimo como se estivesse recebendo ao próprio Paulo.

O nome Filemon é de origem grega e significa “amoroso”. Ele era senhor de escravos, cristão, e sua casa ficava em Colossos e servia de local de reunião para a congregação de cristãos daquela região. Paulo o considerava um colaborador amado.

A carta ficou conhecida como a epístola da cortesia, em virtude das palavras amáveis e humildes usadas por Paulo ao se dirigir a Filemon. Nela Paulo se refere a Onésimo como um filho, reconhecendo seu erro e se comprometendo a restituir a Filemon, o prejuízo causado pelo seu escravo.

A forma da escrita desta epístola difere das outras, direcionadas às igrejas. Nesta carta Paulo manifesta uma preocupação emocional.

A lição mais evidente contida na epístola é a do perdão. Perdão é a ação humana de se livrar de uma culpa, ofensa ou dívida. É um processo mental que visa a eliminação de qualquer sentimento, raiva ou rancor sobre determinada pessoa ou por si próprio. Funciona no sentido de conceder o perdão e de pedir o perdão, assumindo que errou.

No âmbito religioso, o conceito de perdão está relacionado com o chamado “processo de purificação espiritual”, que consiste na eliminação

de sentimentos nocivos ao homem, como mágoa ou desejo de vingança.

A arte de pedir perdão, é tão sublime quanto a de perdoar e, o auto perdão, é tão importante quanto perdoar aos outros. Joanna de Ângelis diz que “A terapia moral pelo auto perdão impõe-se como indispensável para a recuperação do equilíbrio emocional e o respeito por si mesmo.”

Paulo também aborda uma nova relação entre os homens, quando pede, que Filemon receba Onésimo como irmão e não como escravo. O apelo não ataca diretamente a instituição da escravidão, mas cria uma atmosfera em que seria difícil a sobrevivência da mesma.

Nós agradecemos a Paulo de Tarso por nos adotar como irmãos e por nos ensinar a amar Jesus.

Cleide Morsoletto Tagliaferri

(Trechos da palestra proferida no dia 28 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3y1MRNI>)

O Amor



A cidade de Corinto era um dos centros econômicos e culturais mais promissores de toda a Grécia Antiga. A cidade abrigou, por um ano e meio, a jornada missionária do apóstolo Paulo, que edificou ali uma igreja.

Paulo estava em Éfeso, quando os cristãos de Corinto escreveram, pedindo orientação sobre diversos assuntos, porque a igreja estava com divisões e se distanciando da essência dos ensinamentos do Senhor, seguindo outros líderes.

Então, Paulo escreve a Primeira Carta aos Coríntios com intuito de advertir e também conscientizar o

povo sobre a importância da santidade na convivência entre as pessoas, restaurando a unidade da igreja à sua essência: Jesus Cristo!

A carta possui 16 capítulos. O capítulo 13 é o mais belo dos cânticos e Paulo dedicou-o inteiramente para falar sobre o amor.

"Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. Ainda que tivesse o dom da profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, eu nada seria. Ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tivesse amor, nada disso me aproveitaria."

Ainda no capítulo 13, o apóstolo apresenta as virtudes do amor, nos ver-

sículos 4 a 6, e oferece-nos uma síntese: *"Tudo desculpa, tudo crê, tudo supera, tudo suporta"*. Ao concluir o capítulo 13, nos diz que há três colunas mestras no nosso relacionamento com Deus: a fé, a esperança e o amor. No entanto, a maior de todas é o amor!

Há 66 anos, um homem decidiu abrir esta Casa de oração e caridade, por amor a Jesus e à Doutrina. As pessoas que continuam a levar este projeto adiante, o fazem por amor.

Finalizamos com um trecho da música do compositor Djavan, que cantou o amor na sua forma mais sublime ao dizer:

Por ser exato, o amor não cabe em si, por ser encantado, o amor revela-se. Por ser amor, invade e fim!

Izilda G. Pacheco Correia

(Trechos da palestra proferida no dia 29 de setembro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3Cncnjj>)

Coleção *Fonte viva* ganha novo integrante

Em outubro de 1940. No pacato município de Pedro Leopoldo (MG), Francisco Cândido Xavier recebia de Emmanuel o primeiro de seus famosos comentários ao Novo Testamento, a mensagem "Comungar com Deus", com reflexões a *João 10:30*, publicada em *Reformador* de novembro daquele mesmo ano.

Pelas décadas seguintes, ao todo 1.616 textos seriam psicografados por Chico Xavier, formando, na opinião do Espírito Joanna de Ângelis, pela mediunidade de Divaldo Pereira Franco, "o mais precioso conjunto de estudos do Evangelho de Jesus através dos tempos".

Segundo a benfeitora, os comentários de Emmanuel são "o melhor roteiro de segurança para os viandantes terrestres que buscam a auto iluminação e a conquista do Reino dos Céus a expandir-se do próprio coração".

Parte substancial desses mais de mil textos integra a conhecida coleção *Fonte viva*, da FEB Editora. Composta pelos livros ***Caminho, verdade e vida* (1949)**, ***Pão nosso* (1950)**, ***Vinha de luz* (1952)** e ***Fonte viva* (1956)**, todos com 180 mensagens cada, a coleção recebe agora um novo integrante, ***Palavras de vida eterna* (1964)**, também com 180 comentários, totalizando 900 textos.

(Fonte: FEB, e-mail de 16/09/2022)



Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da "A Luz Divina".

Falecimentos



YARA FAGÁ partiu para a Pátria Espiritual no dia 12 de setembro de 2022, aos 68 anos de idade. Estava hospitalizada há três meses.

Yara nasceu na cidade de São Paulo, em 05 de outubro de 1953.

Tinha três irmãs: a Cecy Stella, desencarnada em

22/04/2021, a Iracema e a Francisca. Yara era solteira, advogada devotada e dedicou grande parte de seu tempo ao trabalho.

Ela chegou à "A Luz Divina" no início da década de 1980, participou do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico, de 1983 a 1987.

Em 1984, Yara trouxe a irmã Iracema à "A Luz Divina" e a apresentou à Doutrina Espírita. Yara amava a natureza e gostava de viajar, contou-nos sua irmã.

Em 1988, ela entrou no Grupo da Radiação, a convite do dirigente, Dr. Mário da Silva Brandão. Era médium de sustentação e sua mediunidade se revelou também na psicofonia e vidência. Trabalhou no grupo até 2018.

Nas palavras das trabalhadoras do Grupo de Radiação, era uma pessoa extremamente ética, com inteligência ímpar, sabedoria e médium extremamente disciplinada. Estudava muito. As suas reflexões tinham sempre conteúdo profundo, demonstrando humildade, bondade e gentileza. Sabia dialogar e explicar qualquer tema, com calma.

O velório realizou-se no Cemitério Vila Mariana (Cambuci), em São Paulo, em 13/09/2022, a partir das 08h00, e seu sepultamento ocorreu às 12h00.

Temos certeza que seu espírito partiu radioso, amparado pelos Benfeitores espirituais para receber as consolações que Jesus prometeu a todos que se dedicam com amor aos semelhantes. Enviamos nosso abraço fraterno às suas irmãs e familiares, rogando a Deus que fortaleça seus corações.



WANDA ZANINE MADEIRA partiu para a Vida Maior aos 97 anos. Após longa jornada nesta encarnação, o Pai Celestial a chamou no dia 03 de novembro de 2022. Ela nasceu em São Paulo, no dia 25 de setembro de 1925.

Wanda chegou à "A Luz Divina em 1969, com uma noção muito vaga acerca do Espiritismo, mas, sua filha Valquíria,

aos 15 anos de idade, já tinha vindo à Instituição, em 1965, acompanhada da Tia Wilma Zanine. Valquíria foi tratada espiritualmente e ficou curada do problema nos rins.

Wanda, então, veio com a irmã Wilma e foi atendida pelo irmão Rubens Rigon sob incorporação de "Pai João". A partir daquele dia, Wanda aderiu à Doutrina, ao aprendizado e ao trabalho mediúnico.

Foi aluna na primeira turma do Curso Mediúnico, que se iniciou em 1971. As aulas eram ministradas pela médium Therezinha de Jesus Viotti da Silva, do Núcleo Espírita "Segue a Jesus", da Casa Verde, que auxiliou no início da implantação do curso na "A Luz Divina".

Participou dos grupos de passes, tornou-se expositora e dirigente de reunião espiritual. Trabalhou no grupo de desobsessão e sua mediunidade se revelou na psicofonia e vidência. Passou a atender os frequentadores, na antiga "Orientação", hoje, "Atendimento Fraterno". Depois, vieram as exposições de aulas no Curso Mediúnico, onde permaneceu durante vinte anos.

Em fevereiro de 2006, ao entrevistá-la para as comemorações dos 50 anos de fundação da "A Luz Divina", ela deixou um recado: "Todos que chegam a esta Casa são muito bem acolhidos. Procurem se entrosar, conhecer a Doutrina Espírita, através do estudo e ao serem chamados para o trabalho mediúnico, atendam, porque tudo o mais virá por acréscimo da Misericórdia Divina".

Wanda deixou três filhos: a Valquíria (73), os gêmeos

Nélson Filho (70) e Joaquim Neto (70), o genro José Santa Rosa, sete netos e um bisneto.

Ela faleceu devido ao vírus COVID-19. Foi levada ao Crematório de Santa Catarina, em Jandira, SP, adjunto do Memorial Jardim da Vida (Barueri). Não foi permitido velório. Sua cremação se deu em 09/11/2022.

Rogamos aos Benfeitores espirituais que a acolham, serenando seu Espírito e que o amor de Jesus a envolva com carinho. Aos seus familiares enviamos nossas vibrações de amor, rogando ao Pai Celestial, bênçãos aos seus corações.

Sempre com Jesus

Não te detenhas! Segue, alma querida,
Vara o próprio caminho em sombra e vento,
Resguarda o coração tranquilo e atento
E enriquece de amor o chão da vida.

Não te amargure o temporal violento
Que invade a Terra em fúria desmedida,
De esperança a esperança e lida em lida,
Dissiparás a angústia e o sofrimento.

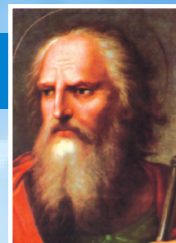
Segue, plantando o bem por onde fores,
Deixando ao tempo o fel das próprias dores,
Por mais que a provação te envolva a estrada!...

Além da imensa noite, espessa e fria,
Cristo é o Divino Sol do novo Dia,
Anunciando a Nova Madrugada!...

Auta de Souza

(Psicografia de Chico Xavier)

RELATÓRIO ANUAL GPPT`2022



O Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" iniciou-se na "A Luz Divina" em 04 de agosto de 1988. Apresenta o relatório dos trabalhos desenvolvidos em seu 34º ano de atividades.

Em 2022, o Grupo deu continuidade ao estudo do livro *Mentes Interconectadas e a Lei de Atração (MILA)*, de Suely Caldas Schubert. Todas as reuniões ocorreram de maneira virtual, com participação dos componentes do Grupo. Não houve intercâmbio espiritual.

No presente exercício, o Grupo está desenvolvendo os seguintes projetos:

- "Mensagens Gerais", cujas frases norteadoras foram retiradas de obras espíritas idôneas, à critério de cada médium, inclusive as mensagens de Natal.

- Projetos "Luz de Sabedoria" e "Meu Caminho", cujas frases norteadoras foram selecionadas, respectivamente, dos Livros "Vinha de Luz" e "Caminho, Verdade e Vida".

- Projetos "Fonte de Amor" e "Palavras Luminosas", cujas frases norteadoras foram retiradas, respectivamente, dos livros "Fonte Viva" e "Palavras de Vida Eterna".

Todos os livros de Emmanuel / Francisco Cândido Xavier.

Para uniformizar a identificação das mensagens, os títulos originais foram mantidos.

Os trabalhos de psicografia continuam a ser desenvolvidos nas residências dos médiuns, bem como a triagem, a revisão e a configuração das mensagens.

A revisão ortográfica das mensagens continua a cargo de Maria do Carmo Monteiro Ferreira, Sylvia Heloísa Müller e Cynthia Vasconcelos. A configuração e os ajustes pertinentes à confecção das pastas estão a cargo de Marta Cerqueira Leite e Willian Rigon Pardo.

Destacamos, em seguida, os médiuns responsáveis pelos projetos *Fonte de Amor* e *Palavras Luminosas*, segundo as mensagens das quais retiram frases:

- Céilia, Cleide, João, Fernanda, Lourdes, Maria Luiza, Marta, Sylvia e Willian.

No presente exercício, o Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" desenvolveu as seguintes mensagens: "Mensagens Gerais (03) – Projeto Meu Caminho (47) – Projeto Luz de Sabedoria (78) – Projeto Fonte de Amor (64) – Projeto Palavras Luminosas (13)", totalizando 205 mensagens psicografadas.

Agradecemos a Deus, a Jesus, a Maria e aos integrantes do Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso", na espiritualidade, que tanta tolerância e bondade expressam nas mensagens que nos inspiram. Permita o Pai Celestial sejamos merecedores dessa solicitude.

Permanecemos à disposição das solicitações e agradecemos o apoio recebido.

São Paulo, 05 de novembro de 2022
Cleide Morsoletto Tagliaferri.

Assistência Espiritual

Médium Marco Maiuri

ACONTECEU

No dia **19 de novembro de 2022**, a "A Luz Divina" recebeu o médium **Marco Antônio Maiuri Miranda** que, juntamente com seu mentor espiritual **Natanael**, atenderam o público no Templo da Instituição.

As pessoas foram atendidas em quatro turnos, medida adotada para evitar aglomeração e garantir a segurança de todos os presentes:

das 09h45 às 11h00
das 11h00 às 12h00
das 14h00 às 15h00
das 15h00 às 16h00

No dia da Assistência é recomendado alimentação leve e abstinência de álcool e fumo; manter pensamento elevado, evitando discussões e/ou desentendimentos.

Após a prece de abertura foi proferida uma breve palestra doutrinária e Marco Maiuri recebeu, através da psicografia, mensagens do seu Mentor.

A Instituição Beneficente "A Luz Divina" colocou seus voluntários à



disposição para auxiliar na realização dos trabalhos.

Registramos um total de 363 pessoas atendidas.

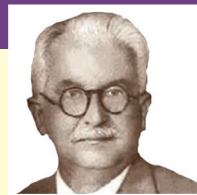
O atendimento espiritual não dispensa o tratamento médico convencional.

Agradecemos ao Pai misericordioso, a Jesus, nosso Mestre e Guia, aos Benfeitores Espirituais e rogamos as bênçãos a todos que compareceram e participaram.

Especialmente nossa gratidão ao fiel colaborador e irmão Marco Maiuri acompanhado de sua esposa, que o assessorou nos trabalhos espirituais, pelos tratamentos proporcionados.

Marco Maiuri participa do Núcleo Espírita "Meditação e Caridade", localizado na Praça Nova América, 100 – Jabaquara – São Paulo – SP.

GRUPO MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA



11ª Semana

de Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e Outras Drogas

Nos dias 23 a 26 de novembro de 2022 foi realizada, pelo Grupo Manoel Philomeno de Miranda, a 11ª Semana de Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e Outras Drogas.

23/11 – Quarta-feira, às 20h30 – "Álcool, por que usar?"

- Palestrante: William Aude Correia da Silva

26/11 – Sábado, às 15h30 – "Autoconhecimento é o exercício da autonomia"

- Palestrante: Leonardo Kurcis



BRASIL

Poema

Brasil, o Mundo a escutar-te,
Pergunta hoje: "O que és?"
Ah! Terra de minha vida,
Responde às Nações de pé!

Das montanhas altaneiras,
Dentro das próprias fronteiras,
Alonga os braços, Sansão!

Sem prepotência ou vangloria,
Grava no livro da História,
Novo rumo à evolução!

Contempla a sombra da guerra,
Dragão do lodo a rugir,
Envenenando a Cultura,
Ameaçando o Porvir!...
Fala, assembléia de bravos,

Aos milhões de homens escravos
Sábios, loucos, prometheus...
Do píncaro a que te elevas
Dissolve os grilhões das trevas
Na fé que te induz a Deus!

Brada, gigante das gentes
Proclama com destemor
Que o Cristo aguarda na Terra
Um novo mundo de Amor!
Ante a grandeza que estampas,
Os mortos voltam das campas,
Sublimando-te a visão!
Ao progresso, Fernão Dias!...
O dever mostra Caxias,
Deodoro a renovação!...

Dos sonhos do Tiradentes,
Que se alteiam sempre mais,
Fizestes Apóstolos, Gênios,
Estadistas, Generais...
De todos os teus recantos
Despontam palmas de santos,
Augusto pendões de heróis!...
Astros de brilhos tamanhos
Andrada, Feijó, Paranhos,
Em teus céus brilham por sois!...

Desde o dia em que nasceste,
Ao fórceps de Cabral
O tempo se iluminou,
Na Bahia maternal!...
Hoje, que o mundo te espera
Para as leis da Nova Era,
Por Brasília envolta em luz,
Que em ti a vida se integre,
De Manaus a Porto Alegre,
No Espírito de Jesus!...

Ao resguardar o Direito,
Mantendo a Justiça e o Bem,
Luta e rasga o próprio peito,
Mas não desprezes ninguém!...
Levanta o grande futuro,
Ergue tranquilo e seguro,
A paz nobre e varonil!...
À Humanidade que chora,
Clamando: "Senhor... e agora?!"
O Cristo aponta: Brasil!...

Castro Alves (Psicografia de
Francisco Cândido Xavier)

"Há obsessores terríveis do homem, denominados "orgulho", " vaidade", "preguiça", "avareza", "ignorância" ou "má vontade", e convém examinar se não se é vítima dessas energias perversoras que, muitas vezes, habitam o coração da criatura, encegucendo-a para a compreensão da luz de Deus. Contra esses elementos destruidores, faz-se preciso um novo gênero de preces, que se constitui de trabalho, fé, esforço e boa vontade."

Emmanuel (Livro "Palavras de Emmanuel", página 20)



RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente. Informações disponibilizadas no site www.aluzdivina.org.br. Foi prestada assistência espiritual presencial, nos meses de setembro e outubro de 2022.

ATENDIMENTOS	SET	OUT
Atendimento fraterno	553	698
Assistência espiritual (passes)	3.898	5.158
Acolhimento aos enlutados		
Grupo Mãe Bemvinda:		
- atendimentos	118	120
- Vibrações	172	245
Grupo MPM – Assistência:		
- aos dependentes químicos	25	25
- aos familiares	12	13
Grupo João Nunes Maia - Assistência espiritual aos portadores de tumores	160	203
Público presente às Reuniões:		
- Segunda-feira	89	106
- Quarta-feira	219	283
- Quinta-feira	81	59
- Sábados	343	431
Presentes às Reuniões - TOTAL	762	879

Os **Grupos de Vibrações**, de quartas-feiras e sábados, fazem a Assistência Espiritual à distância, atendendo aos pedidos de Vibrações, solicitados através do Site.

Nas Reuniões Espirituais Públicas Híbridas realizadas na "A Luz Divina" às quartas-feiras e aos sábados dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos ainda a oportunidade, além de aprender com as palestras e mensagens apresentadas, também de doar, através das vibrações.

Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem, semanalmente, das reuniões, **complementando seu tratamento**.

Presencialmente, mediante agendamento no site ou virtualmente, através do YouTube.

Quer VER ou REVER as
**Reuniões Espirituais
Públicas no YouTube**
da "A Luz Divina"?



Aponte a câmera do seu celular para o QRCode ao lado:

Ou digite no seu Navegador:

<https://bit.ly/3CX78p8>



"No próximo Natal entoa o teu hino de amor, ajudando o teu próximo, em memória da Estrela que veio à Terra, para que não mais permaneça a sombra."

Joanna de Ângelis